

Canção de Casar

P4526



Composições

PARA PIANO

Novidades de Sucesso

E' p'ra casar? — Tango.....	1\$000
Laços de amor — Valsa	1\$500
Choro na zona — Tango.....	1\$000
O teu scismar — Schottisch.....	1\$000
Mão negra — Tango.....	1\$000
Segredando amores — Valsa....	1\$500
Paz e amor — Valsa	1\$500
Esta é boa — Polka.....	1\$500
Ao cahir da tarde — Valsa	1\$500
Amor tem pimenta — Polka . . .	1\$000

CASA MOZART
Musicas
LINO JOSÉ BARBOSA
AVENIDA RIO BRANCO, 127 RIO

A CABOCLA DE CAXANGÁ

SAMBA

Versos e Musica de CATULLO da PAIXÃO CEARENCE

PIANO

The piano introduction consists of two staves. The right hand plays a series of chords in a 2/4 time signature, while the left hand plays a rhythmic pattern of eighth notes. The key signature has one flat (B-flat).

§

The first system of the musical score, marked with a section symbol (§). It features a melody in the right hand and a bass line in the left hand, both in 2/4 time.

The second system of the musical score, continuing the melody and bass line from the first system.

The third system of the musical score, continuing the melody and bass line.

The fourth system of the musical score, concluding with a double bar line. It includes a section symbol (§) and a 'Salto' (skip) instruction.

A CABOCLA DE CAXANGÁ

3

Cabocla de Caxangá
Minha cabocla, vem cá.

Mané Francisco, Joaquim Pedro, Zé Augusto, essa gente
tão valente
do sertão de Jatobá
e o afamado
do damnado
Juca Mola
nos gemidos da viola
tudo que te conquistá.

Cabocla de Caxangá
O flor morena vem cá

Queria vê se essa gente
também sente
tanto amor como eu senti
quando te vi
em Cariri.
Atravessava
um regato
no quartão
e escutava
lá no matto
o canto triste do urutão

Cabocla demonio mão
Sou triste como o urutão.

Na noite santa do Natal
na encruzilhada,
eu te esperei
e descantei
até o romper da manhã
Quando eu sabia
do arraial
o sol nascia
e lá na grota já se ouvia
suspirando a jassanã....

Cabocla flor da manhã
Sou triste como a acauã

Vinha trotando pela estrada
na mugica
vi-te em baixo da oiticica
conversando com o Mané
Senti cabocla estremecê
dentro do couro
atrapalado
arreliado
o coração do meu quice

Cabocla inda tenho fe
que não serás do Mané

Cabra danado assubo pela gameleira
como a onça mais matreira
o mais ligeiro punangê
eu faço tudo só não faço
me querê
teu coração inda mais duro
que o muri amungangê

Cabocla não sei porque
fens a cor da flôr do ipê

Em pajau em Caxangá em Cariri em Jabotão
eu tenho a fama de cantor e valentão
eu pego o touro mais bravo
quando em cio
como ponho em desafio
o cantor logo no chão

Cabocla sem coração
O rosa deste sertão

Mas quando eu canto na viola
a Natureza
tu não ves como a tristeza
me põe triste e jururú
Por isso eu canto as minhas dores
só a noite quando se fecham as flores
e abre a flor do embirussú

Cabocla um demonio es tu
es a flor do embirussú

C. W. 417

